Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489

SOBRE OS ENCANTOS DO PROJETO RONDON: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dalyla Pasquetti (apresentador)[1]
Simone dos Santos Pereira Barbosa[2]
Jeane Barros de Souza[3]

Resumo: A Universidade é constituída por três pilares, sendo eles, o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Em primeiro momento, geralmente pensa-se em ser um pesquisador e ou em atuar no ensino, porém, dificilmente, pensa-se em ser um Extensionista. No entanto, na atual conjuntura, a extensão tem sido cada vez mais visualizada pelos acadêmicos, os quais percebem, pouco a pouco, a sua importância para o crescimento acadêmico e profissional por proporcionar uma proximidade da academia com a comunidade, repercutindo em troca de conhecimento. Este resumo tem por objetivo compartilhar a experiência de acadêmicas do Curso de Enfermagem na participação no Projeto Extensionista Rondon – Encantos do Vale 2018. No solo catarinense, o projeto Rondon tem como frente de organização a Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, que conta com inúmeras parcerias de outras universidades, como a Universidade Federal da Fronteira Sul. Essas parcerias possibilitam o intercâmbio de acadêmicos para lugares diferentes do país e em diversas áreas do conhecimento. A execução das atividades do Rondon ocorreram entre os dias 10 e 21 de julho, com início em Blumenau e encerramento em Brusque. A operação contou com a participação de aproximadamente 250 acadêmicos de diversos lugares do país e de várias Universidades do país. A imersão desses acadêmicos aconteceu em 13 cidades do médio Vale do Itajaí. As atividades desenvolvidas pelos acadêmicos em cada município contaram com o trabalho integrado da Prefeitura e das Secretarias

[1] Acadêmica da 6ª fase do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó – SC, pasquetti97@hotmail.com

[2] Acadêmica da 6ª fase do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó – SC, vinculada ao Grupo de Estudo e Pesquisa "Políticas Públicas e Gestão em Saúde, mone.96@hotmail.com

[3] Doutora em Enfermagem, docente do curso de graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó- SC, vinculada ao Grupo de Estudo e Pesquisa "Políticas Públicas e Gestão em Saúde, jeanebarros18@gmail.com

Municipais de Educação e Saúde, em que construíram um calendário de oficinas e capacitações de acordo com as necessidades e vulnerabilidades da comunidade local, tendo como temas emergentes a educação, a sustentabilidade, a tecnologia e a saúde, proporcionando encontros que permitiram profunda troca de conhecimento advindo da academia e da vivência comunitária, entrelaçando ainda mais a funcionalidade da extensão. Ao construírem juntos a forma como ocorreriam as oficinas, os acadêmicos promoveram a multidisciplinaridade, já que possuíam áreas de formação diferentes, podendo compartilhar entre si o conhecimento sobre os diferentes cursos, agregando a construção da ciência em seus diversos campos para cada Rondonistas. O profissional Enfermeiro necessita conhecer as diferentes realidades, comunicar-se de forma eficaz e empática com os indivíduos, lidar com sabedoria com as adversidades do dia a dia, com um olhar integral e holístico para quem necessita de cuidado. Como acadêmicas de Enfermagem, a participação no Projeto Rondon proporcionou significativo fortalecimento, além de desvelar um olhar para além dos muros do espaço universitário, permitindo protagonismo, vivência multidisciplinar e prática dos conhecimentos teóricos, atuando conforme as necessidades da comunidade.

Palavras-chave: Extensão Comunitária. Enfermagem. Ação Comunitária.

Categoria: Extensão
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral